

Estado nutricional de cana-de-açúcar sob efeito do cultivo de culturas de cobertura⁽¹⁾

Bruno Bahia^(2,5), Ana Carolina Santos Lago⁽²⁾, Graciela Benites Acunha de Oliveira⁽³⁾, Maycon Macedo do Nascimento⁽²⁾, Tuane Carlesso Tomasi⁽³⁾, Carlos Hissao Kurihara⁽⁴⁾ e Cesar José da Silva⁽⁴⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro do Acordo de Cooperação Técnica Embrapa/Raízen. ⁽²⁾Bolsista do CNPq - Brasil, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ⁽³⁾Estudante de mestrado, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. ⁽⁴⁾Pesquisador, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ⁽⁵⁾bruno.bahia@colaborador.embrapa.br

Resumo – Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do cultivo de culturas de cobertura no estado nutricional da cana-planta e cana primeira soca, em área de renovação de canavial. Conduziu-se experimento em delineamento em blocos casualizados, com cinco espécies (*Crotalaria juncea*, *Urochloa brizantha* cv. Xaraés, *Crotalaria ochroleuca*, *Pennisetum glaucum* (L.) e *Sorghum bicolor* (L.)) e quatro blocos. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. O experimento foi conduzido em Caarapó, MS, em Latossolo Vermelho distrófico psamítico. Os resultados obtidos indicaram que o cultivo de plantas de cobertura influenciou o estado nutricional da cana, principalmente no primeiro corte. Na cana-planta, observou-se que o cultivo de *C. juncea* e *U. brizantha* cv. Xaraés propiciou os maiores teores foliares de P e K; o *P. glaucum* (L.) resultou em maiores teores de N e o *S. bicolor* (L.), a melhor nutrição em N, Ca e Mg. Já na primeira soca, constatou-se maiores teores de K, Mg e S quando a cultura antecessora foi a *U. brizantha* cv. Xaraés, o *S. bicolor* (L.) e o *P. glaucum* (L.), respectivamente. Independente da cultura antecessora, os teores foliares de Ca e S (cana-planta e primeira soca) e Mg (primeira soca) estavam abaixo da faixa de suficiência.

Termos para indexação: adubos verdes, gramíneas, leguminosas, macronutrientes.